



# XLI CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

## A GEOLOGIA E O HOMEM

João Pessoa de 15 a 20 de Setembro de 2002

# ANAIS

**SBG**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA  
NÚCLEO NORDESTE





## ASPECTOS PALEOAUTOECOLÓGICOS DOS NOTOSSÚQUIOS (CROCIDILOMORPHA) CRETÁICOS DO BRASIL

Felipe Mesquita de Vasconcellos & Ismar de Souza Carvalho  
UNI-RIO-Ciências Biológicas, lipemv@ig.com.br  
UFRJ-Departamento de Geologia, ismar@igeo.ufrj.br

Os crocodylomorfos desde sua origem têm assumido o nicho de predadores terrestres e marinhos. Porém, durante o Cretáceo sul-americano surgiram espécies que apresentavam uma diversificação ecológica quanto à alimentação, hábito de vida e locomoção. Estes crocodylomorfos estão agrupados sob a ordem Notosuchia. Possuem rostro curto, narinas na posição horizontal, órbitas laterais e dentes hipertrofiados nos pré-maxilares e ou maxilares. Apresentam membros longos, cauda curta e de afinamento rápido. Todas estas características indicam hábito de vida terrestre. As espécies atribuídas a Notosuchia no Brasil são: *Araripesuchus gomesii* Price, 1959 (Bacia do Araripe, Formação Santana); *Candidodon itapecuruense* Carvalho & Campos, 1989 (Bacia do Parnaíba, Formação Itapecuru) e *Mariliasuchus amarali* Carvalho & Bertini, 1999 (Bacia Bauru, Formação Adamantina).

Neste grupo de crocodylomorfos são encontradas as mais variadas morfologias dentárias, especialmente na região posterior da maxila e mandíbula, tais como dentes de base larga, curtos, de ápice abaulado, presença de denticulos na base da coroa, carenas serrilhadas nas quinas e estrias proeminentes nas faces labial e lingual. Encontramos em *Araripesuchus* dentes afilados com as quinas ricamente serrilhadas posicionados na porção anterior da mandíbula e maxila. Gradualmente tornam-se curtos e abaulados. A morfologia dentária da porção anterior da arcada reflete um hábito carnívoro, no entanto a presença de dentes molariformes na porção posterior indica capacidade de esmagar o alimento. Os dentes de *Candidodon* são extremamente dife-

renciados, possuindo nos dentes posteriores da mandíbula e maxila uma grande cúspide no ápice da coroa a qual é circundada de denticulos, especialmente na face lingual. Tal ornamentação indica um intenso processamento do alimento através do atrito com os denticulos dos dentes maxilares e mandibulares. Em *Mariliasuchus* temos dentes curtos, pouco serrilhados, bastante abaulados e intensamente estriados do ápice à base da coroa, possuindo ainda uma textura granulosa nestas estrias quando se aproximam da base. Há também o fato da face lingual dos dentes maxilares estarem na mesma posição da face labial dos dentes mandibulares. A forma e disposição dos dentes demonstram um processo de esmagamento e maceramento do alimento.

Pela análise da morfologia dentária, podemos sugerir diferentes hábitos alimentares para estes crocodylomorfos. *Araripesuchus*, pela sua dentição afilada e serrilhada, é caracterizado como predador carnívoro, incluindo peixes, pequenos vertebrados terrestres e insetos. *Candidodon* apresenta maior especialização dentária, o que sugere uma dieta variada, possivelmente composta de insetos, moluscos e outros invertebrados. A dentição de *Mariliasuchus* indica uma especialização distinta da encontrada em *Araripesuchus* e *Candidodon*. Os dentes abaulados e intensamente estriados de *Mariliasuchus* estariam relacionados ao processamento de alimentos rígidos, como vegetais, moluscos, insetos e peixes.

Este estudo recebeu auxílio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).